



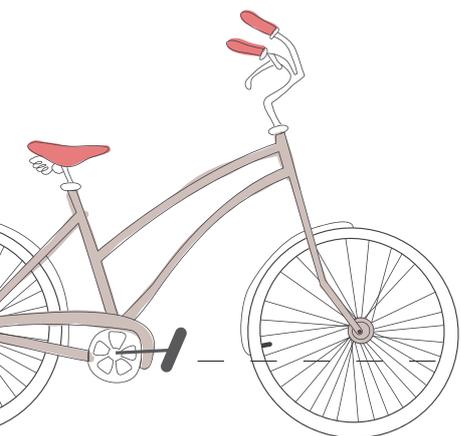
CADERNO DE PROPOSTAS

Para uma melhor mobilidade e acessibilidade das crianças
no Bairro dos Anjos





1. ENQUADRAMENTO



Andar a pé é a forma mais “natural” da criança se deslocar. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança.

No entanto, os veículos e as infraestruturas rodoviárias criam muitas vezes obstáculos à deslocação das crianças no espaço público.

No âmbito do projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, a comunidade escolar da Escola do 1º CEB Sampaio Garrido do agrupamento Nuno Gonçalves, realizou um diagnóstico das condições de mobilidade das crianças nos trajetos casa-escola no Bairro dos Anjos e reuniu um conjunto de propostas para melhorar as suas deslocações nestes percursos.

Este Caderno de Propostas congrega os resultados deste trabalho e a identificação das medidas que esta comunidade escolar considera importante serem implementadas. A sua elaboração contou com o envolvimento de 149 adultos, na sua maioria familiares mas também professores e auxiliares de ação educativa, e 206 crianças.

As técnicas de recolha de informação foram o questionário (famílias), grupos de foco (adultos), observação de comportamentos e de infraestruturas rodoviárias (crianças) e atividades em sala de aula (crianças).

2. DIAGNÓSTICO

2.1. Deslocações a pé

A maioria das crianças, 72%, faz as deslocações casa-escola a pé. Maior parte deles são acompanhadas do agrupamento Nuno Gonçalves nestes trajetos por um adulto da família (94%), sendo que apenas 6% vão sozinhas.

O motivo que leva à escolha das famílias por esta forma de deslocação é sobretudo o facto de ser perto (63%) e rápido (49%).

62% das pessoas que referiram utilizar o automóvel estariam dispostas a utilizá-lo com menos frequência.

Na opinião das famílias, uma maior segurança rodoviária (referido por 77% dos inquiridos), a existência de trajetos acessíveis, agradáveis e preservados (59%) e uma maior segurança pessoal (43%) podiam aumentar o número de crianças que se desloca a pé ou de bicicleta.

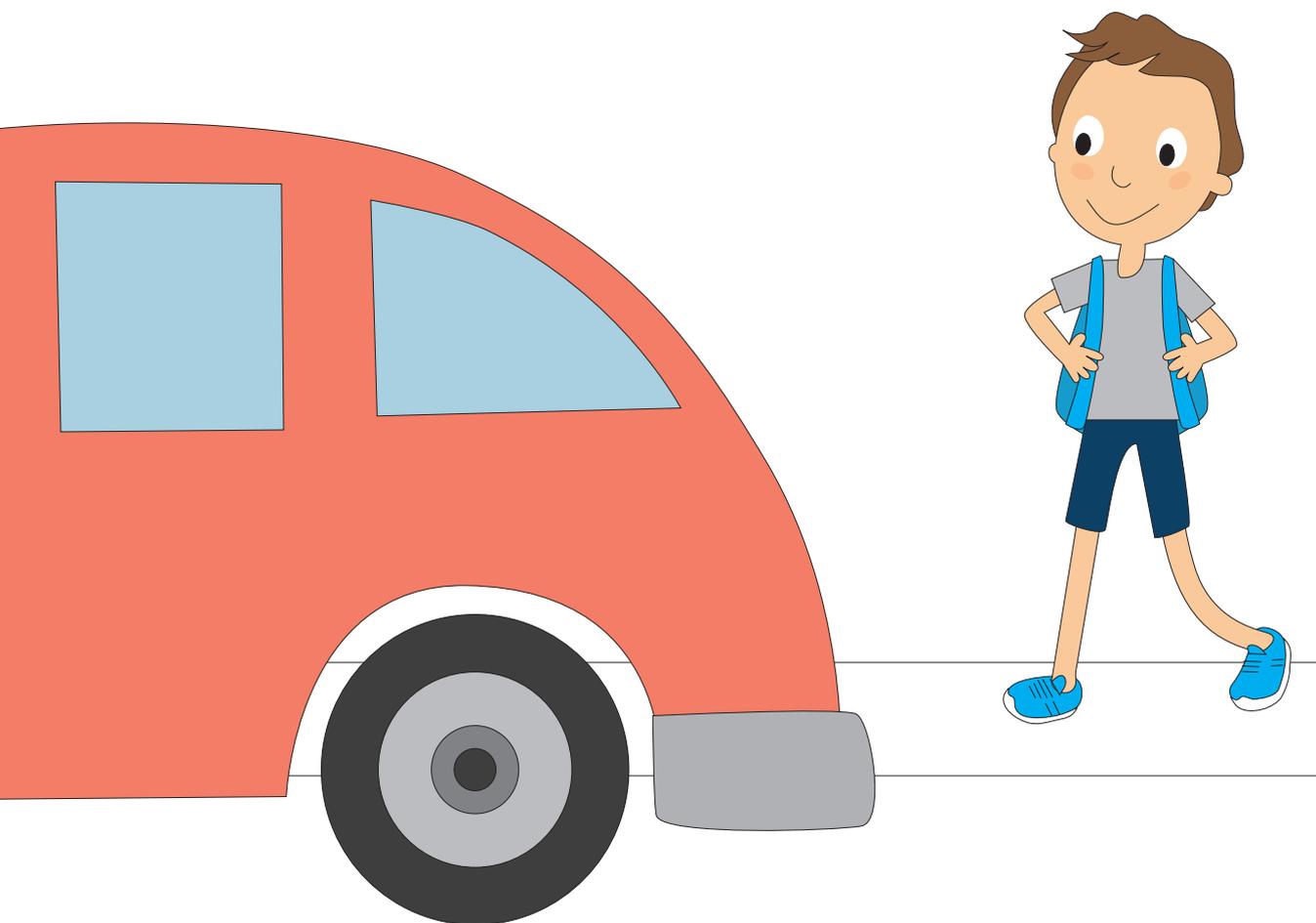
Mais de metade das famílias (57%) não considera os percursos à volta da escola seguros e adaptados.



2. DIAGNÓSTICO

2.2. Dificuldades e problemas nas deslocações a pé

As maiores dificuldades e problemas identificados pelas famílias nas deslocações a pé ou de bicicleta são: automóveis parados em cima do passeio ou passadeiras (referido por 44%), obstáculos nos passeios e passeios estreitos (28%) e pavimentos/passeios em mau estado (27%).



De forma mais específica...

Relacionados com os Veículos e Condutores

Excesso de trânsito automóvel;

Velocidade excessiva dos veículos;

Automóveis parados nos passeios ou em cima das passadeiras;

Falta de civismo dos condutores: não param nas passadeiras, desrespeitam os sinais de trânsito e os peões.



Relacionados com as Infraestruturas

Passeios com pouca acessibilidade, com obstáculos, estreitos, desnivelados, escorregadios e sujos;

Passadeiras pouco acessíveis e mal sinalizadas;

Ausência de sinalização de aproximação junto à escola;

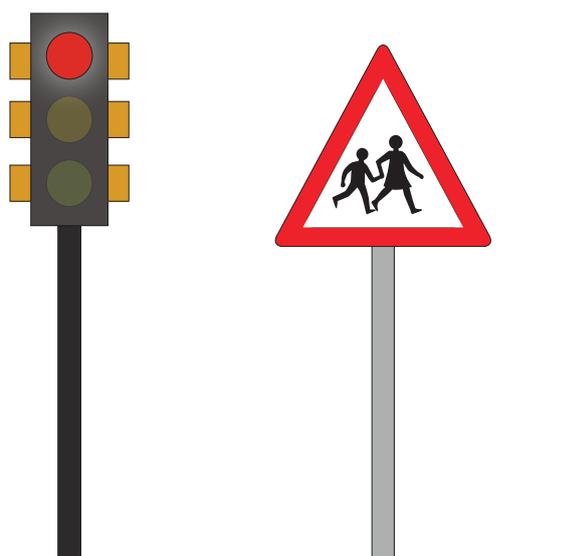
Falta de estacionamento para automóveis e meios de socorro.



Outros

Falta de segurança no jardim em frente à escola; Pouca presença da Escola Segura.

3. PROPOSTAS

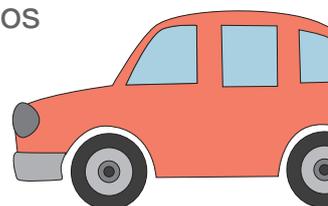


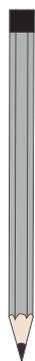
- Implementar medidas de acalmia de tráfego, como lombas;
- Reduzir a velocidade máxima permitida para 30 km/h;
- Melhorar a sinalização junto à escola e colocar radares;
- Melhor as condições dos passeios: arranjar e recuperar a calçada desnivelada, esburacada e escorregadia; retirar obstáculos (ecopontos, árvores); limpar e colocar mais caixotes do lixo;
- Reforçar a pintura das passadeiras;



- Reduzir o trânsito;
- Aumentar e melhorar o estacionamento;
- Melhorar os acessos de ambulâncias e outros veículos à escola;
- Fechar a passagem do trânsito automóvel em frente à escola;
- Criar mais espaços verdes e plantar mais árvores;
- Transformar o parque junto à escola num parque infantil e torná-lo o espaço de recreio da escola;

- Aumentar a presença da Escola Segura da PSP e/ ou mais policiamento junto à escola;
- Criar grupos de voluntários para mandar parar os carros e ajudar as crianças nos atravessamentos;
- Fomentar a consciência cívica: ações de sensibilização para os condutores; iniciativas para promover as deslocações a pé, de bicicleta e de patins; sensibilizar para a recolha dos dejetos dos animais.





PROJETO Ruas do Bairro, Amigas da Criança

O projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, desenvolvido no ano letivo 2015/2016 teve como objetivo identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças e suas famílias e melhorar a sua acessibilidade e mobilidade no espaço público, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola.

Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas várias atividades: Estudo dos Padrões de Mobilidade, Pedibus, Campanha de Sensibilização para Condutores e Escola Livre de Carros.

Mais informações sobre o projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança” e atividades desenvolvidas podem ser encontradas em <http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/campanhas-e-acoes/projectos>

Este projeto foi realizado pela APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil em parceria com a ACA-M – Associação de Cidadãos Automobilizados, o Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, as Escolas Básicas do 1º CEB Sampaio Garrido e Natália Correia e a Associação de Pais da Escola Sampaio Garrido, no âmbito do programa BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária e o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

Entidade promotora



Entidades parceiras



BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Vila Berta, 7, R/C esq. 1170-400 Lisboa | Tel. 21 884 41 00 | Fax: 21 884 41 09
apsi@apsi.org.pt | www.apsi.org.pt | www.facebook.com/apsi.org.pt